



ANEXO A
FUNDO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE
Junta de Freguesia de Ramalde

Edição de 2024

Formulário de Candidatura

Candidatura ao Eixo (indicar o Eixo a que se candidata)

☒ 1. Coesão Social

☐ 2. Cultura e Animação

☐ 3. Desporto

☐ 4. Juventude e Ambiente

Projeto (assinalar uma das modalidades):

☒ Projeto Diverso

☐ Projeto de Infraestrutura (obras)

1. Identificação e Caracterização da Associação

Dados da Associação

Denominação Social:		BRASOAR-Associação Prevenção e Ação em Rede	
Morada:	Rua Jerónimo de Azevedo 574, Porto	Código Postal:	4250-238
Telefone:	933400732	Email	carla.brazao@brasoar.pt
Natureza Jurídica:		Associação sem fins lucrativos	
NISS:	25132750375	NIPC:	513275037
		Data Constituição:	17-10-2014

Contacto Telefónico de um Dirigente

Nome: Carla Brazão
Telefone: 933400732

Missão e Objetivos da Associação

Criada em Outubro de 2014, a BRASOAR, encontra-se sediada na Freguesia de Ramalde onde se centra a implementação das suas iniciativas/projetos/respostas e tem como missão impulsionar



a prevenção e a intervenção sociais numa perspetiva de trabalho em rede com as seguintes linhas de atuação: Propulsionar a intervenção em Rede e partilha de conhecimento entre instituições nacionais e internacionais, baseada no respeito dos direitos humanos e orientada para o desenvolvimento das comunidades locais; Promover, organizar e orientar ações de informação a vítimas: - Maus tratos, abuso sexual, bullying, a crianças e jovens; Violência Doméstica; Discriminação Racial; Discriminação em Função do Sexo; Tráfico de Seres Humanos; Assédio; Mutilação Genital Feminina, Fomentar a Igualdade de Género; Implementar a Igualdade de Oportunidades e a Inclusão Social; Desenvolver ações de Responsabilidade e Empreendedorismo Social; Promover ações de sensibilização e formação nas áreas de intervenção da associação; Fomentar a troca de valores e culturas entre a população migrante e autóctone; Monitorizar as políticas sociais e económicas aplicadas em contextos de exclusão social e outros; Promover atividades desenvolvidas por equipas de intervenção direta e de atendimento/acompanhamento social que visam satisfazer as necessidades do público estratégico da Associação; Fomentar a aquisição e o aprofundamento de saberes e competências profissionais para o exercício de uma ou mais atividades, nomeadamente através de formação; Contribuir para o desenvolvimento e preservação da saúde física e mental, prestando apoio e colaboração a pessoas e entidades públicas ou privadas em domínios como a terapia ocupacional e da fala, da psicologia ou de atividades similares; Apoiar outras entidades no desenvolvimento de projetos no âmbito da intervenção da associação, atendendo à sua complementaridade nas iniciativas e respostas às necessidades existentes sobretudo na freguesia onde se encontra sediada privilegiando o conceito de proximidade para o desenvolvimento territorial.

Âmbito de Intervenção da Associação (CAE – Código da Atividade Económica e total de áreas temáticas de intervenção da Associação)

A associação tem como fim impulsionar a prevenção e intervenção social numa perspetiva de trabalho em rede com as seguintes linhas de atuação:

- a) *Impulsionar a intervenção em Rede e partilha de conhecimento entre instituições nacionais e internacionais, baseada no respeito dos direitos humanos e orientada para o desenvolvimento das comunidades locais;*
- b) *Fomentar a Igualdade de Género;*
- c) *Implementar a Igualdade de Oportunidades e a Inclusão Social;*
- d) *Desenvolver ações de Responsabilidade e Empreendedorismo Social;*
- e) *Promover ações de sensibilização e formação nas áreas de intervenção da associação;*
- f) *Fomentar a troca de valores e culturas entre a população migrante e autóctone;*
- g) *Monitorizar as políticas sociais e económicas aplicadas em contextos de exclusão social e outros;*
- h) *Apoiar outras entidades no desenvolvimento de projetos no âmbito da intervenção da*

associação.

- i) Atendimento a vítimas de crime apoio psicológico, social e/ou jurídico, de forma gratuita (adultos, crianças e jovens).
- j) *Promover atividades desenvolvidas por equipas de intervenção direta e de atendimento/acompanhamento social que visam satisfazer as necessidades do público estratégico da Associação.*
- k) *Fomentar a aquisição e o aprofundamento de saberes e competências profissionais para o exercício de uma ou mais atividades, nomeadamente através de formação.*
- l) Contribuir para o desenvolvimento e preservação da saúde física e mental, prestando apoio e colaboração a pessoas e entidades públicas ou privadas em domínios como a terapia ocupacional e da fala, da psicologia ou de atividades similares.

Projetos de Continuidade:

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)

A BRASOAR possui um gabinete de apoio a vítimas, Homens e Mulheres (Adultos), vítimas de maus-tratos, negligência, violência doméstica, discriminação (racial e de género).

Possuímos protocolo com a PSP e GNR no sentido de conseguirmos oferecer um acompanhamento personalizado e individualizado desde o primeiro momento (apresentação da queixa) até ao finalizar do processo. Fazemos acompanhamento, social, clínico e jurídico.

A Estrutura assegura a prestação dos seguintes serviços (Gratuitos)

- a) Atendimento personalizado às vítimas de violência doméstica e outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento;
- b) Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
- c) Acompanhamento e ou encaminhamento das vítimas para a resposta adequada, perante cada caso em concreto e atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;
- d) Informação adequada às vítimas relativamente à tutela dos seus direitos, recursos e respostas;
- e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.

Gabinete de apoio Psicossocial e Educativo para Crianças/ Jovens (GASPE)

O gabinete de apoio GaSpE é um serviço amplo e articulado, destinado sobretudo a crianças e jovens, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social. Como tal, pretende corresponder às necessidades e expectativas dos/as alunos/as e respetivas famílias, funcionando em estreita articulação com os serviços e as instituições da comunidade envolvente. Por outro lado, pretende-se agilizar intervenções multidisciplinares e simplificar procedimentos. O acompanhamento de **crianças e jovens vítimas de VD** e reencaminhadas através dos serviços das CPCJ que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.

A Estrutura assegura a prestação dos seguintes serviços (Gratuitos)

- a) Realização de diagnóstico da situação periférica das crianças e jovens tendo em conta o meio onde estão inseridas e pares, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
- b) Atendimento personalizado às crianças e jovens que procurem apoio no âmbito da aquisição de competências para o término do seu percurso escolar, atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;
- c) Acompanhamento e ou encaminhamento das crianças e jovens para a resposta adequada, perante cada caso em concreto. Articulação de proximidade com as técnicas das entidades envolvidas;
- d) Informação adequada à faixa etária das às crianças e jovens relativamente aos seus direitos, recursos e respostas;
- e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das crianças e jovens, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias;
- f) Atendimento personalizado/ individual a crianças e jovens no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento GAP;
- g) Realização de diagnóstico das situações concretas das crianças e jovens vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas, nomeadamente no agregado familiar;
- h) Acompanhamento dos filhos e filhas dos casais onde ocorreram episódios de Violência Doméstica e que se encontram em monitorização pelo GAP -Gabinete de atendimento a



vítimas de Violência Doméstica;

- i) Apoio Psicossocial;
- j) Acompanhamento Psicológico às Vítimas: Consultas individuais e Grupos terapêuticos.

Sala para Terapias Pedagógicas

Descrição:

Este projeto tem como objetivo equipar uma sala para promover terapias pedagógicas complementares para a população em geral, com enfoque nas comunidades mais carentes/vulneráveis. Este foi idealizado como uma resposta benéfica face à escassez de respostas existentes e ao aumento crescente de procura por este tipo de terapias sem resposta atempada e sistemática por parte do Sistema Nacional de Saúde.

Objetivos:

- 1) promover sessões de terapia da fala e terapia ocupacional a indivíduos com fracos recursos, a um valor mais acessível;
- 2) oferecer serviços de terapia ocupacional com custos mais acessíveis.

Projeto Hábitos Saudáveis no Bairro

Com este projeto pretende-se contribuir para erradicar as causalidades, sintomas e evidências e desfiliação e de precariedade de laços sociais intra e extra EHS, aumentando o sentimento de pertença e apropriação do Bairro pelos/as moradores/as, no sentido de mitigar o estigma associado ao mesmo, ligando o Bairro ao mundo e trazendo o mundo ao Bairro.

O principal objetivo consubstancia-se na capacitação para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, através do desenvolvimento do sentimento de orgulho na pertença e apropriação do Bairro pelos/as seus/suas residentes, da aquisição e reforço de competências pessoais, sociais (de comunicação, da expressão pessoal e coletiva), profissionais (de “saber fazer” e de qualificar esse saber), culturais (de “ser grupo com identidade”), promovendo a participação e organização da comunidade no exercício de uma cidadania ativa e inclusiva, que propicie não só uma progressiva apropriação ativa do Bairro pelos/as seus/suas habitantes, mas também, uma ligação destes/as à comunidade urbana envolvente.

Assim, foram traçados os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis no Bairro;
- Fomentar a união e a convivência em harmonia no Bairro;

- Capacitar os habitantes para a aquisição de emprego.

Neste projeto, pretendemos desenvolver atividades com a população residente nos Bairros Sociais que se situam perto das instalações da Associação no Viso (Aldoar, Viso, Ramalde) entre outros que possamos envolver, tendo como finalidade intervir sobre os aspetos que neste momento possam ter sido agravados pelo efeito da pandemia por COVID-19 e pelo impacto da subida da inflação.

Programa “Maria Rapaz ou Rapaz Maria”

Com este programa pretendemos apreender e analisar o que é que os meninos e as meninas com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, ou seja, alunos/as do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário entendem por Igualdade de Género e pelos conceitos inerentes às temáticas abordadas que fazem parte integrante do programa apresentado.

- 1ª Etapa – Diagnóstico Inicial
- 2ª Etapa – Sensibilização sobre as temáticas de Igualdade de Género e Cidadania-

Atividades a Desenvolver

- Ações de sensibilização/prevenção com duração de 30 horas distribuídas ao longo do ano letivo integradas no plano curricular (“natureza transdisciplinar”, parte integrante das disciplinas lecionadas);
- Bibliotecas Humanas com duração de cerca de 2 horas.

Exemplos de Conteúdos Programáticos (adaptados às idades e grupos estratégicos)

- Papéis de Género;
- Igualdade de Oportunidades: Diferentes raças, etnias, religiões, crianças com necessidades educativas especiais;
- Violência na Pré-escola: Bullying, Maus-Tratos;
- Igualdade de Género;
- Violência de Género: Abuso sexual de crianças;

- 3ª Etapa – Avaliação

No final do projeto será efetuada uma avaliação, quer ao nível de metas atingidas, quer ao nível do impacto das atividades desenvolvidas nos intervenientes no projeto e na área de intervenção da BRASOAR.

Projeto de Formação Públicos Estratégicos 2017/2018

A BRASOAR foi entidade promotora Projeto de Formação financiado pela CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, no âmbito da Tipologia 3.15 – Formação de públicos estratégicos, onde estão contempladas as seguintes ações de formação:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vitima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (2 ações)
- Formação de profissionais na área da Violência Doméstica – 30H (4 ações)
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H.

Projeto de Formação Públicos Estratégicos 2019/2021

A BRASOAR foi entidade promotora Projeto de Formação financiado pela CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, no âmbito da Tipologia 3.15 – Formação de públicos estratégicos, onde estão contempladas as seguintes ações de formação:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (3 ações)
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H (4 ações)
- Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género – 58H (2 ações)
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H (4 ações)

Atividades Periódicas

- Webinares temáticos
- Tertúlias
- Mercado de Natal



Destinatários (tipo e número aproximado de pessoas abrangidas/utentes/beneficiários por área de atividade)

Incidência Territorial da Intervenção (Indicar Freguesia/Lugar/Equipamentos)

Projetos/ iniciativas/atividades:

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)

Destinatários/as

- A Estrutura destina -se a atender as **vítimas de violência doméstica** e todas as outras pessoas (adultos) que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento.
- As vítimas que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.
- A avaliação da situação de risco é efetuada nos termos do previsto no artigo 13.º do Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro.

ANOS ATENDIMENTOS (PRIMEIRO ATENDIMENTO E DE CONTINUIDADE)

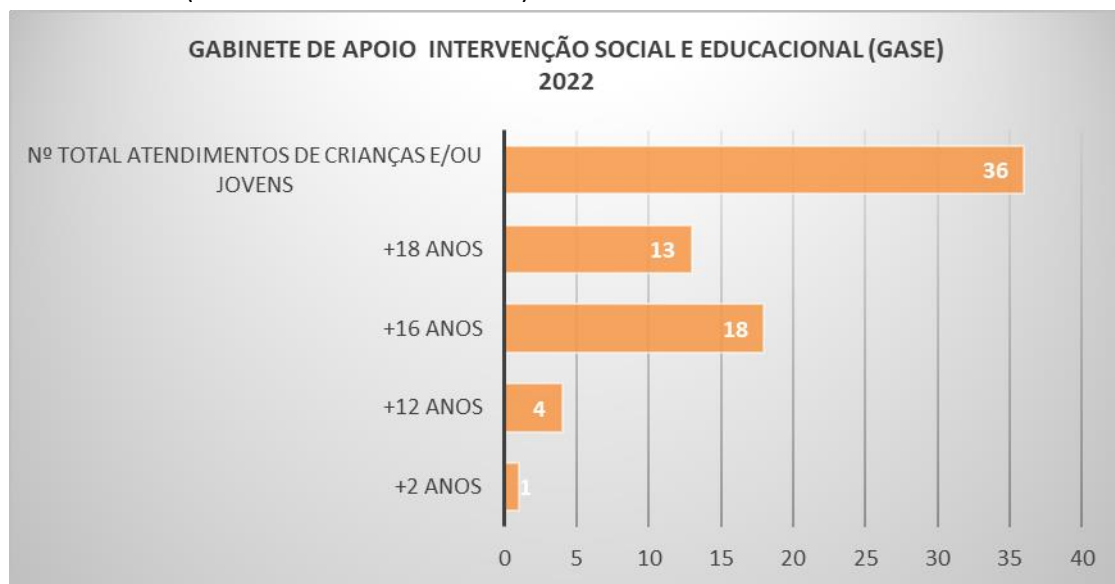
2014	10
2015	80
2016	118
2017	98
2018	50
2019	84
2020	10
2021	60
2022	48
2023	54

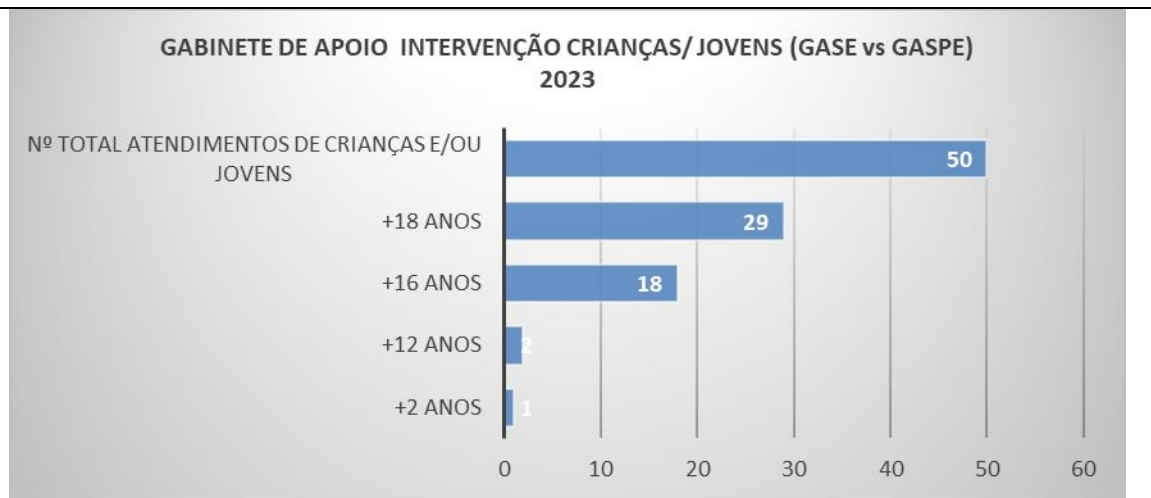
Gabinete de apoio Psicossocial e Educativo para Crianças/ Jovens (GASPE)

Destinatários/as

- A Estrutura destina-se **sobretudo a crianças e jovens**, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social. Este gabinete assumiu como complementaridade de resposta a valência de acompanhamento psicológico para **crianças e jovens vítimas de VD**.
- Crianças e jovens sinalizados e/ou reencaminhados pelos Agrupamentos de escolas/ entidades/ instituições da rede parceiras ou não protocoladas do concelho do Porto.
- Vítimas (crianças e jovens) em atendimento inicial e reencaminhadas pelo GAP (Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica) e outras.
- As crianças e jovens reencaminhadas através dos serviços das CPCJ que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.

Atendimentos (Primeiro e de Continuidade)





Sala para Terapias Pedagógicas

Público-Alvo

Este projeto pretende beneficiar toda a população, desde crianças e jovens/adultos e idosos que necessitem de uma resposta benéfica face à escassez de respostas existentes e ao aumento crescente de procura por este tipo de terapias (Terapia da Fala e Terapia Ocupacional), com um custo mais acessível face ao mercado.

Atividades Periódicas

Destinatários/as

- Entidades parceiras
- Entidades/ Instituições de Economia Social
- Adultos
- Jovens
- Crianças

Projeto Hábitos Saudáveis no Bairro

Destinatários/as

População residente nos Bairros Sociais que se situam perto das instalações da Associação no Viso (Aldoar, Viso, Ramalde) entre outros que possamos envolver, tendo como finalidade intervir sobre os aspetos que neste momento possam ter sido agravados pelo efeito da pandemia por COVID-19 e pelo impacto da subida da inflação.

Durante o ano de 2023, foram cumpridos os seguintes indicadores do projeto supra referido:

- ✓ 6-12-2023 - Workshop fichas técnicas de Natal, com um total de 10 participantes;
- ✓ 7-12-2023- Ação de formação sobre prática de exercício físico em casa, com um total de 15 participantes.

Objetivos Estratégicos	Atividades previstas 2024
Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis no bairro	Ações de sensibilização sobre alimentação saudável; Ações de sensibilização sobre de exercício físico (Atividades de exercício físico ao ar livre); Ações de sensibilização sobre substâncias aditivas e medicamentos; Ações de sensibilização/prevenção sobre a infeção por HIV/SIDA; Ações de sensibilização sobre a gravidez na adolescência; Ações de Prevenção contra os maus-tratos a crianças e idosos.
Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis no bairro através do programa Zero Desperdício	Ações de sensibilização sobre Alimentação Saudável; -Workshop Dia da Obesidade-Por um Verão -Workshop fichas técnicas de Páscoa -Workshop almoços e jantares Sem Glutén -Workshop lanches Escolares Saudáveis -Workshop refeições ligeiras à Base de Reaproveitamento -Workshop orçamento zero à Base de Desperdícios
Fomentar a união e a convivência em harmonia no Bairro	Ações de sensibilização sobre normas de convivência social (regras de convivência e boa vizinhança).
Capacitar os habitantes para a aquisição de emprego	Ações de formação sobre como se preparar para uma entrevista de emprego; Ações de formação sobre como construir um currículo para se candidatar a emprego.

Programa “Maria Rapaz ou Rapaz Maria”

Destinatários/as

- Crianças e Jovens com **idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, ou seja, alunos/as do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário. Pretende-se** apreender e analisar o que o público estratégico entende por igualdade de género e pelos conceitos inerentes às temáticas abordadas. Desmistificar crenças valorizadas socialmente, acerca das características e dos comportamentos tradicionalmente atribuídos, com o objetivo de desenvolver as suas aptidões e de tomar as suas decisões num contexto inclusivo respeitador de múltiplas individualidades.

Foram realizadas 7 ações de sensibilização, com a duração de 4 horas para alun@s dos 6 aos 12 anos. No total estiveram presentes 156 jovens. Também participamos em campanhas de prevenção com crianças mais pequenas (entre o 4 e os 6 anos) em parceria com alguns infantários e pré-escolas da cidade do Porto. No total participaram 45 crianças.

Esta atividade foi dinamizada em parceria com 6 Agrupamentos de escolas do concelho do Porto realizaram-se 25 ações num total de 476 participantes (crianças e jovens).

Nas ações de formação contamos com 401 participantes.

Projeto Formação para Públicos Estratégicos 2017/2018

Público-Alvo:

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (2 ações)

- Uma ação realizou-se na FMUP (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), que contou com 18 participantes;
- Uma ação no ISCET (Instituto Superior de Ciências e Turismo), que contou com 13 participantes.

Formação de profissionais na área da Violência Doméstica – 30H (4 ações):

- 3 ações foram dirigidas a militares da GNR, Porto, Penafiel e Santo Tirso, que totalizaram 63 participantes;
- 1 ação ministrada na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que contou com 15 participantes.

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H.

- 1ação ministrada na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que contou com 16 participantes.

Projeto Formação para Públicos Estratégicos 2019/2021

Público-Alvo:

Formação para técnicos de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H

Formação para professores/as, educadores/as e outros agentes educativos:

- Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género – 58H

Formação para enfermeiros/as, médicos/as e outros agentes da área da saúde:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H

Curso	N.º Participantes Previsto	N.º Participantes Realizado
TAV	60	80
AGRVD	60	72
FPEEIG	30	37
MGF	60	72



A Entidade tem protocolos/acordos estabelecidos com entidades ou organismos do Setor Público?

Não ☐

Sim ☒ Quais?

- DGESTE Norte.
- PSP – Polícia de Segurança Pública.
- GNR – Guarda Nacional Republicana.
- FMUP (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), no desenvolvimento de ações de formação profissional e na criação de um Gabinete de Atendimento a Vítimas a funcionar nas instalações desta para apoio à comunidade da Universidade do Porto (colaboradores/as e estudantes) .
- Hospital de S. João, no desenvolvimento de ações de formação profissional e no âmbito dos Gabinetes de atendimento para a sinalização de crianças e jovens vítimas.
- ACES Porto Oriental e ACES Porto Ocidental, no desenvolvimento de formação e um programa de prevenção e sensibilização de MGF (mutilação Genital Feminina) e no âmbito de atuação do Gabinete de atendimento a Vítimas para a sinalização de crianças e jovens vítimas.
- GAIV Matosinhos.
- DIC Matosinhos.

2. Descrição do projeto a que se candidata

Designação:

Gabinete de apoio à Intervenção Social, Psicológica e Educativa (GASPE)

Gabinete de apoio à intervenção (social, psicológica e educacional), **especializado no apoio psicossocial e especificamente direcionado para crianças/ jovens** em situação de **vulnerabilidade social, negligência, vítimas de violência e/ou discriminação**.

A violência contra crianças e jovens é uma realidade que afeta o desenvolvimento físico, emocional e social das mesmas. Esta violência pode manifestar-se de diversas formas; abuso físico, psicológico, sexual, negligência, bullying e violência doméstica. Estes tipos de violência têm consequências devastadoras e duradouras, comprometendo o bem-estar e o futuro destas crianças e jovens.

Com o desenvolvimento do trabalho do GASPE fomos confrontados com atendimentos, sinalizações e novas preocupações, de uma forma recorrente, quer por parte das famílias que nos chegam diretamente, quer pelos nossos parceiros sobre esta problemática que compromete o desenvolvimento saudável das crianças e jovens que acompanham. O que os



leva a solicitar, com frequência, os nossos serviços mediante a gravidade das situações. Não podemos ignorar que a violência contra crianças e jovens pode causar uma série de problemas a curto e longo prazo: físicos (lesões, doenças crónicas), psicológicos (depressão, ansiedade, transtornos de stress pós-traumático, baixa autoestima), sociais (dificuldades de relacionamento, isolamento, comportamentos desviantes) e educacionais (baixo desempenho escolar, abandono escolar).

Dada a gravidade e a extensão do impacto da violência, é essencial uma resposta que tenha capacidade de proporcionar apoio personalizado e especializado para a recuperação física e emocional das vítimas bem como, educar e prevenir, fornecendo informação sobre direitos, recursos e estratégias para a prevenção da violência.

A continuidade deste projeto reveste-se de extrema importância para oferecer suporte às crianças e jovens expostas qualquer tipo de vulnerabilidade ou violência, com uma abordagem estruturada, colaborativa e baseada em evidências, só assim podemos fazer a diferença na vida destas crianças e jovens, promovendo um futuro mais seguro. Com o foco no trabalho da recuperação emocional que terá forte impacto no bem-estar psicológico das vítimas promovendo a reintegração das crianças e jovens afetadas na sociedade.

Como **resposta diferenciadora e complementar à iniciativa financiada** pelo FAA 2023, pretende-se incrementar o tipo e diversidade de atendimentos, bem como abranger um maior número de beneficiários/as.

Destinatários:

- Crianças e jovens sinalizados e/ou reencaminhados pelos Agrupamentos de escolas/ entidades/ instituições da rede parceiras ou não protocoladas do concelho do Porto.
- Crianças e Jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social (aquelas que vivem consequências de dano: Físico, Psicológico e/ou Emocional, Sexual, Negligência, Discriminatório)
- Vítimas (crianças e jovens) em atendimento inicial e reencaminhadas pelo GAP (Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica) e outras.

Incidência Territorial da Intervenção:

Porto - Freguesia de Ramalde



Objetivos Gerais:

O gabinete de apoio GASE existe desde 2014 com um serviço amplo e articulado, destinado sobretudo a crianças e jovens, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social. Como tal, pretende corresponder às necessidades e expectativas das crianças/ jovens e respetivas famílias, funcionando em estreita articulação com os serviços e as instituições da comunidade envolvente. Por outro lado, pretende agilizar intervenções multidisciplinares e simplificar procedimentos.

Em 2023, através do financiamento do FAA-Fundo Apoio ao Associativismo, por um período de 12 meses, este gabinete reforçou a sua resposta com o acompanhamento Psicológico de crianças e jovens vítimas (GaSpe), reencaminhadas através dos serviços das instituições e entidades parceiras. Destas entidades, priorizamos o atendimento, apoio e reencaminhamento das crianças e jovens que se encontram em situação de risco, sinalizadas pelas CPCJs (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens).

É neste contexto que se torna necessário, **o reforço sistematizado e integrado da disponibilização de serviços de apoio psicossocial e psicológico especificamente direcionados para crianças e jovens** especialmente vulneráveis, incluindo também fenómenos de incidência diversificada, mas cumulativamente VD. A implantação desde projeto (GaSpe), não só nos permitiu aumentar a capacidade de resposta e o número de beneficiários, mas também a criação de uma nova resposta - a implementação do acompanhamento psicológico. Desta forma, foi possível verificar **um aumento significativo na procura da resposta no acompanhamento de crianças e jovens** especialmente vulneráveis ao nível de inúmeras esferas, pelo que **consideramos fundamental não limitar esta valência quase exclusivamente a Crianças e Jovens Vítimas de VD mas alargar a resposta de acordo com as crescentes sinalizações recebidas que requerem caráter urgente de intervenção.**

Objetivos Específicos (devidamente quantificados):

Os objetivos específicos apresentados, resultam do aumento do número de beneficiários, e da necessidade da complementaridade e abrangência da resposta já existente no Gabinete de apoio à Intervenção Social, Psicológica e Educativa (GASPE) em articulação com entidades e gabinetes parceiros, GAP -Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (BRASOAR) e CPCJ Central:

- Atendimento personalizado/individual a Crianças e Jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social (aquelas que vivem consequências de dano: Físico, Psicológico e/ou Emocional, Sexual, Negligência, Discriminatório);
- Atendimento personalizado/ individual a crianças e jovens no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento GAP;
- Realização de diagnóstico, problemática sinalizada das crianças e jovens e respetivas



- famílias, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas, nomeadamente no agregado familiar;
- d) Acompanhamento das crianças/jovens dos agregados familiares onde ocorreram episódios de Violência Doméstica: e que se encontram em monitorização pelo GAP -Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica;
 - e) Apoio Psicossocial e educativo;
 - f) Acompanhamento Psicológico às Crianças e Jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social;
 - g) Acompanhamento Psicológico às Crianças e Jovens com estatuto de vítima de violência doméstica.

Atividades a Realizar:

Atividades desenvolvidas e complementares propostas em relação à resposta existente:

- a) Realização de diagnóstico da situação periférica das crianças e jovens tendo em conta o meio onde estão inseridas e pares, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
- b) Atendimento personalizado às crianças e jovens que procurem apoio no âmbito da aquisição de competências para o término do seu percurso escolar, atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;
- c) Acompanhamento e ou encaminhamento das crianças e jovens para a resposta adequada, perante cada caso em concreto. Articulação de proximidade com as técnicas das entidades envolvidas.
- d) Informação adequada à faixa etária das crianças e jovens relativamente aos seus direitos, recursos e respostas;
- e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das crianças e jovens, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.
- f) Atendimento personalizado/ individual a crianças e jovens no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento GAP;
- g) Realização de diagnóstico, problemática sinalizada das crianças e jovens e respetivas famílias, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas, nomeadamente no agregado familiar;
- h) Acompanhamento das crianças/jovens dos agregados familiares onde ocorreram episódios de Violência Doméstica: e que se encontram em monitorização pelo GAP - Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica;



- i) Apoio Psicossocial e educativo;
- j) Acompanhamento Psicológico às Crianças e Jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social;
- k) Acompanhamento Psicológico às Crianças e Jovens com estatuto de vítima de violência doméstica.

Recursos Necessários:

a. Recursos Materiais

Instalações BRASOAR-Associação Prevenção e Ação em Rede:
Disponibilidade de uma sala destinada a atendimentos/consultas, equipada com uma mesa e 3 cadeiras, um computador e uma impressora.

b. Recursos Humanos

Perfil Profissional	Função Desempenhada	% de Tempo Dedicado	Formação Específica
Técnico/a de apoio à vítima	TAV	50	Formação em ciências sociais / educação com o curso de Técnico de apoio à vítima
Psicólogo/a	Psicólogo/a	50	Formação em psicologia com o curso de Técnico de apoio à vítima

Parcerias:

Parceiro	Contributo para o Projeto/Iniciativa/Resposta
ASI-Associação Solidariedade Internacional	no âmbito das atividades propostas e dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
Time To Train – Formação Profissional LDA	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens, apoio à comunidade educativa.



ADDIM	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
Código Simbólico-Associação Sociocultural	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
CPCJ-Central	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
ASAS RAMALDE	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
Escola Comércio do Porto	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens, apoio à comunidade educativa.
AE20 / Associação para a Educação de Segunda Oportunidade	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens, apoio à comunidade educativa.
Centro Juvenil Campanha	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens, apoio à comunidade educativa.
Escola Profissional Alternância	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens, apoio à comunidade educativa.

Cronograma

(A duração do projeto proposto não pode exceder os 12 meses a contar da data da assinatura do contrato interadministrativo, como disposto no art. 8.º, nº 4 das Condições Gerais):

O projeto tem a duração prevista de 12 meses a contar da data da assinatura do contrato interadministrativo.

3. Fundamentação da solicitação de apoio

- ☐ Redução de fundos/receitas
- ☒ Aumento excecional de procura da resposta
- ☐ Implementação de nova iniciativa/projeto/atividade
- ☐ Outros. Quais? _____

O projeto tem a duração prevista de 12 meses a contar da data da assinatura do contrato interadministrativo.

Fundamentação (explique as razões da solicitação do apoio):

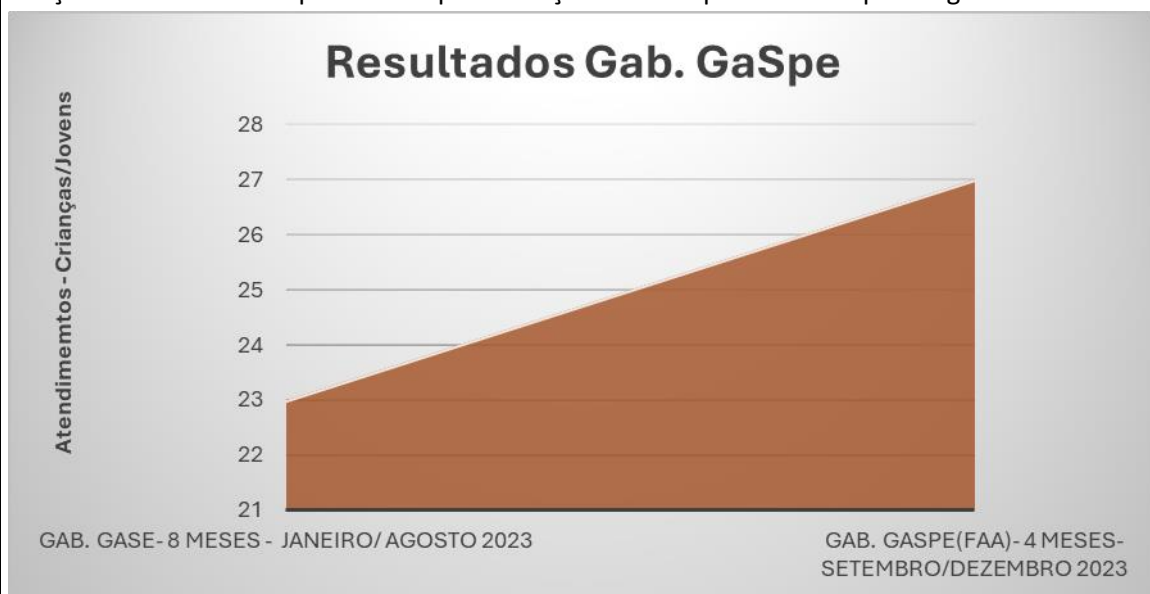
A BRASOAR – Associação de Prevenção e Ação em Rede foi fundada em outubro de 2014, e encontra-se em pleno funcionamento implementando e desenvolvendo projetos, iniciativas e sobretudo respostas completares e inovadoras no território desta freguesia.

Trabalhamos unicamente no nosso âmbito de atuação desde a constituição da Associação e de acordo com os nossos estatutos, gerimos o nosso planeamento de acordo com a disponibilidade de uma bolsa de voluntários itinerante, que reúne esforços e dinamiza atividades de forma a permitir a sustentabilidade da Associação.

A BRASOAR tem ao longo dos anos, reunido equipas no sentido de apresentar candidaturas a estruturas intermédias que poderiam financiar a nossa atividade, mas sem sucesso. No entanto continuamos sediadas da Freguesia da Ramalde e somos a única entidade com as respostas sociais descritas a funcionar de uma forma permanente ainda que por marcação e de acordo com a disponibilidade de recursos existentes e até setembro de 2024 com o apoio do FAA-Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense da Junta de Freguesia de Ramalde.

Nos últimos três anos verificamos um aumento significativo de pedidos de acompanhamento e sinalizações, mas atendendo à nossa capacidade de resposta o procedimento passa por reencaminhar os beneficiários fora do território para outras entidades.

É neste contexto que se torna necessário, **o reforço sistematizado e integrado da disponibilização de serviços de apoio psicossocial e psicológico especificamente direcionados para crianças e jovens** especialmente vulneráveis, incluindo também fenómenos de incidência diversificada, mas cumulativamente VD. A implantação desde projeto (GaSpe), não só nos permitiu aumentar a capacidade de resposta e o número de beneficiários, mas também a criação de uma nova resposta - a implementação do acompanhamento psicológico.



Desta forma, foi possível verificar **um aumento significativo na procura da resposta no**



acompanhamento de crianças e jovens especialmente vulneráveis ao nível de inúmeras esferas, pelo que consideramos fundamental não limitar esta valência quase exclusivamente a Crianças e Jovens Vítimas de VD mas complementar a resposta de acordo com as crescentes sinalizações recebidas que requerem carácter urgente de intervenção. Está subjacente a necessidade de adaptar as linhas orientadoras e os processos de intervenção uma vez que é possível afirmar que a dinâmica geracional sobretudo nas crianças e nos jovens inseridos em agregados familiares especialmente vulneráveis carecem de uma intervenção multidisciplinar. Os riscos de exclusão social em casos de violência e negligência constituem fenómenos transversais, complexos e multifacetados que conduzem identificação de algumas variáveis mais prováveis para a sua ocorrência. Sendo aplicável, estas respostas devem assegurar a articulação necessária com outras entidades com intervenção junto de crianças e jovens, tais como os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco existentes dos centros de saúde ou nos hospitais territorialmente competentes, equipas locais de saúde mental, equipas locais de intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e escolas, bem como o sistema de promoção e proteção de crianças e jovens, nomeadamente as Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens territorialmente competentes, designadamente no âmbito de medidas de promoção e proteção em curso ou que devam ser desenvolvidas.

4. Apoio (O montante indicado em 4.1. tem de ser igual à soma de 4.2. e 4.3)

4.1. O projeto apresentado tem o valor global de:

€ 9 800 (nove mil e oitocentos euros).

4.2. Solicita-se à Junta de Freguesia de Ramalde um apoio de:

€ 9 800 (nove mil e oitocentos euros).

4.3. A Associação encarrega-se de obter e suportar a parte restante, no montante de: € _____ - _____ (em _____ numerário) _____ -(por extenso _____).

4.4. Orçamentos

É obrigatória a junção de documentos comprovativos dos montantes das despesas a realizar para a execução dos projetos, nomeadamente orçamentos (em ficheiro PDF – art. 9.º, nº 2).



Descreva os orçamentos que junta (entidade e tipo de despesa)	Valor	Doc. n.º
1 TAV 40h/mês, 400€ * 12 meses	4800€	
1 Psicólogo/a 40h/mês, 400€ * 12 meses	4800€	
Deslocações técnicas (acompanhamento Jovens)	200€	
TOTAL	9800€	

5. Documentos obrigatórios

(Juntar os documentos em formato PDF ao Anexo A e em anexo ao email de envio da candidatura)

Tipo de documento	Documento (s) n.º(s)	
1. Estatutos em vigor com o comprovativo da respetiva publicação; ou certidão permanente com indicação expressa da identificação dos representantes legais em funções (pode ser obtida em https://justica.gov.pt/Servicos/Pedir-certidao-permanente-de-associacao)	Sim	4,5,10
2. Ata de eleição dos órgãos sociais em exercício de funções com identificação completa e legível. Caso não conste identificação completa da ata, juntar também lista nominal dos órgãos sociais em exercício de funções (nome completo, número de cartão de cidadão ou NIF)	Sim	6,7
3. Relatório de Atividade e Contas do ano de 2023 e ata de aprovação em Assembleia Geral	Sim	8,15
4. Plano de Atividades de 2024 e Orçamento de 2024 e ata de aprovação da Assembleia Geral	Sim	9,14
5. Comprovativo do número de identificação bancária (IBAN)	Sim	1
6. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social	Sim	3
7. Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira	Sim	2
8. Anexo B - Declaração de Compromisso e RGPD	Sim	11
9. Anexo C - Declaração de compromisso de garantia do financiamento remanescente (artigo 5.º, n.º 3 das Condições Gerais)	Sim	12
10. Anexo D - Declaração relativa ao cumprimento do artigo 8.º das Condições Gerais.	Sim	13
11. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata esta deverá juntar comprovativo de que tem a posse (ex.: comodato ou arrendamento) do mesmo	Sim	16



12. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata e seja necessária a autorização do legítimo proprietário deverá ser anexada a autorização deste;	-----	-----
13. Nos casos em que a implementação do projeto seja de investimento estrutural (obras de beneficiação do espaço) e ocorra em local que não seja propriedade da entidade candidata (ou não seja propriedade do Município do Porto ou da Junta de Freguesia), deverá ser anexada uma garantia de que o prazo de arrendamento/cedência seja igual ou superior a 5 anos.	-----	-----

Outros documentos que juntem, com indicação do respetivo número de identificação:

17 - Declaração de demonstração de Interesse/ Protocolo de Cooperação CPCJ

Porto, 22 de julho de 2024.